março Mulher

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 893 | 23 de março de 2016

O golpe contra a democracia brasileira já está em andamento

Foto: Ricardo Stuckert/Instituto Lula

Reação ao golpe em andamento passa pela mobilização dos movimentos populares e dos trabalhadores, como o ato pela democracia em São Paulo (foto) e em todo o Brasil, no dia 18 de março

Editorial na página 2

O golpe contra a democracia brasileira já está em andamento

Está em andamento, realimentado por muitas lideranças políticas da oposição, através das mídias que os apoiam, a articulação do golpe contra nossa democracia.

Os mais importantes setores populares (trabalhadores urbanos e rurais e população pobre) que ajudaram o Brasil a consolidar os atuais 31 anos de democracia, que conquistamos em 1985, são os principais alvos por causa das conquistas sociais e econômicas que passaram a desfrutar depois da eleição de Lula, em 2002.

Os últimos 14 anos dos governos Lula e Dilma melhoraram a distribuição de renda com políticas públicas que se traduziram em eliminação da miséria absoluta, na geração de milhões de empregos formais, no acesso ao crédito e na melhoria da qualidade de vida da população trabalhadora e mais pobre.

Permitindo, pela primeira vez em 516 anos da História do Brasil, que a democracia brasileira gerasse oportunidades para trabalhadores e para os pobres de todos os cantos do País.

Como o golpe contra a democracia está em andamento?

1. "Justicialização da Política"

As elites econômicas, financeiras e industriais apostam todas as fichas na "justicialização da política", através da influência hegemônica que impuseram ao Ministério Público, que foi criado na Constituição de 1988 para a defesa "ampla, geral e irrestrita" dos direitos de todos os brasileiros, mas que cada vez mais se alinha apenas com os discursos repetidos à exaustão pelos meios de comunicação;

2. Campanha de ódio

Através das ações estimuladas pelos meios de comunicação, que também refletem as atitudes dos artífices do golpe em andamento contra nossa democracia, têm prevalecido a denúncia sem prova; as acusações infundadas; as prisões arbitrárias, inclusive do ex-presidente Lula; a divulgação ilegal de áudios privativos da Presidência da República, com o objetivo de se criarem fatos políticos que acelerem o golpe, que resultem no impedimento ilegal e arbitrário da presidenta Dilma, legitimamente eleita;

Por que o golpe contra a democracia interessa às elites?

1. Submeter o Brasil ao capitalismo financeiro mundial

Querem alinhar o Brasil com a direita mundial, subserviente ao capitalismo financeiro mundial, para reduzir ao mínimo o que chamam de "custo Brasil". E, para tanto, precisam substituir Dilma e Lula por um governo que acabe com a valorização do salário mínimo, com o Sistema Único de Saúde (SUS), Previdência Social pública, com os direitos trabalhistas como férias, décimo-terceiro, seguro-desemprego e licença-maternidade. E, especialmente, que eliminem a histórica organização e mobilização da classe trabalhadora brasileira;

2. Eliminar os benefícios sociais

Com o golpe contra nossa democracia, pretendem que um novo governo elimine os benefícios sociais como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e o acesso dos pobres e dos filhos dos trabalhadores às faculdades e universidades através do ProUni, do Fies e à qualificação profissional estimulada pelo Pronatec.

Como estancar o golpe contra nossa democracia

Os trabalhadores e os movimentos sociais precisam, cada vez mais, escapar do ruído e dos discursos de ódio, estimulados pelas elites nos meios de comunicação e nas redes sociais, e se concentrar na defesa intransigente da democracia brasileira.

Porque, se prevalecer o golpe contra nossa democracia, perderemos o pouco que conquistamos na nossa qualidade de vida nos últimos 14 anos, que nos garantiu uma relativa melhoria no acesso à saúde, educação e ao crédito, através de políticas que estimularam o pleno emprego.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Saúde do Trabalhador

Procure o Sindicato quando a empresa não emitir CAT

É obrigação da empresa emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) sempre que houver acidente de trabalho ou suspeita de doença ocupacional, no máximo, no dia seguinte à ocorrência. Mas muitas empresas não emitem esse documento no prazo. Quando isso ocorre, o trabalhador deve procurar o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá para buscar seus direitos previdenciários.

O Sindicato emite a CAT através do seu Departamento de Saúde do Trabalhador, conforme previsto na lei 8.213/1991. No entanto, com frequência, os diretores do Sindicato recebem queixas dos trabalhadores de que o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) não aceita CAT preenchida pelo Sindicato.

O médico do trabalho do Sindicato, Dr. Tarcísio Almeida, explica que não é o INSS que não aceita a CAT emitida pelo Sindicato. É o perito que nega o benefício solicitado pelo trabalhador. O problema ocorre principalmente em casos de doença ocupacional.

Muitas vezes, o perito concede benefício, mas o B31 (afastamento por motivo de saúde não ligado à sua atividade laboral) em vez do B91 (benefício previdenciário acidentário). E isso faz muita diferença, pois no caso do B31 a garantia de emprego no retorno ao trabalho é por um período máximo de 60 dias.

Se tiver o benefício negado ou a concessão do B31 em vez do B91, o trabalhador deve procurar o Departamento de Saúde do Sindicato o mais breve possível. O diretor Léo dará todas as orientações para cada caso.

legenda

O que é preciso para emitir CAT no Sindicato

O trabalhador que precisar emitir CAT deve agendar uma consulta com o Dr. Tarcísio Almeida, que dá plantão no Sindicato às sextas-feiras, em Santo André (fone 4993-8999) no período da manhã e em Mauá (4555-5500) de tarde.

Para a elaboração da CAT, o médico do trabalho Dr. Tarcísio recomenda ao trabalhador que na consulta já leve exames clínicos atuais e relatório do médico com quem se trata.

Quem pode emitir CAT

A emissão da CAT está prevista no artigo 169 da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho). Para solucionar os casos em que a empresa não cumpre sua obrigação dentro do prazo, a lei 8.213, de 24/7/1991, determina que podem fazer o comunicado do acidente à Previdência Social o próprio trabalhador, o Sindicato, o médico que o assiste ou qualquer autoridade.

O que rola nas fábricas

| Magneti Marelli |

Mobilizar para conquistar uma PLR justa

O Sindicato vem pressionado a Magneti Marelli para que ela convoque logo o processo eleitoral da comissão da PLR-2016. Nesta segunda-feira, dia 21, a empresa se comprometeu que realizará a eleição da comissão nos próximos dias, informa o diretor Ramos. Estamos de olho. Chega de enrolação. Os trabalhadores, que têm trabalhado cada vez mais, não podem pagar pela ganância da empresa. Os trabalhadores têm feito sua parte, agora a empresa é que não está fazendo a dela. Vamos nos manter mobilizados.

| Tupy |

Eleita a comissão da PLR

Em eleição realizada no dia 15 de março, Nelsão, Mil e Lindomar foram escolhidos para formar a comissão da PLR-2016, informa o diretor Pedro Paulo. Parabenizamos esses companheiros, cuja participação será muito importante para o sucesso das negociações da PLR com a Tupy. Trabalhadores, mantenham-se mobilizados.

| Polimetri |

Confira os novos cipeiros

No dia 17 de março, os companheiros da Polimetri elegeram os novos cipeiros para a gestão 2016/2017. Os titulares são Alessandro Barros Ferreira, Osvaldo Raimundo da Silva, Alex da Silva Alves e Reginaldo da Silva. Suplentes: Juliana Nascimento Silva, Antonio Marcos Jesus Costa e Nivaldo Sebastião Sanches, informa o diretor Pedro.

Eleições da Cipa

Scórpios Ind. Met.
Inscrições: 4/3 a 18/3/2016
Eleição: 24/3/2016

Metalúrgica Guaporé
Inscrições: 2/3 a 18/3/2016
Eleição: 4/4/2016 das 8h às 10h

Symaq Ind. Mec.
Inscrições: 14/3 a 28/3/2016
Eleição: 6/4/2016, das 8h às 15h

Fundição de Metais Chui
Inscrições: 21/3 a 4/4/2016.
Eleição: 14/4/2016, das 14h às 15h

AL Ind. e Com.
Inscrições: 21/3 a 4/4/2016
Eleição: 15/4/2016

Ferpak
Inscrições: 21/3 a 6/4/2016
Eleição: 15/4/2016

Ind. e Com. de Peças MRS
Inscrições: 24/3 a 8/4/2016
Eleição: 19/4/2016

Metalúrgica Pentágono
Inscrições: 14/4 a 28/4/2016
Eleição: 10/5/2016

Tec Tor
Inscrições: 18/3/2016 a 1/4/2016

Luzimaq Ind. Mec.
Inscrições: 29/4 a 12/5/2016
Eleição: 23/5/2016, a partir das 9

Vote consciente!

| Federal-Mogul |

Cícero Martinha reúne-se com direção da empresa

A convite da direção da Federal-Mogul no Brasil, Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, reuniu-se com o diretor-geral da empresa, Marcos Bastos, Lucília Marques Pires, diretora de RH e Marcelo Biffi, gerente de produção da fábrica em Santo André, no dia 18 de março. Estiveram presentes também os diretores do Sindicato Aldo Meira e Hélio dos Santos, o Raposão.

Foi a primeira reunião de Cícero Martinha com a direção da Federal-Mogul, desde que a empresa assumiu oficialmente a fábrica que adquirira da TRW, há pouco mais de um ano. O diretor geral Marcos Bastos falou dos planos da empresa no Brasil, onde possui plantas no interior de São Paulo, em Três Corações (MG), além de Santo André. A empresa atende tanto o mercado interno como o externo.

Cícero Martinha manifestou a preocupação em relação à continuidade da empresa na região, que oferece vantagens competitivas como mão de obra treinada, infraestrutura e uma boa logística. Marcos Bastos disse que fará todos os esforços para manter a unidade de Santo André, mas ponderou que as decisões passam pelos custos.

A partir da esquerda: Marcelo Biffi, Lucília Marques Pires e Marcos Bastos, da Federal-Mogul; Aldo, Cícero Martinha e Raposão

Aprovada compensação de dias-ponte de feriados

Os trabalhadores da Federal-Mogul vão emendar o feriado da Sexta-feira Santa (25, 26 e 27 de março) e o de Tiradentes (dias 21 a 24 de abril) para merecido descanso. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 16 de março, os companheiros vão compensar três dias, informa o diretor Aldo. Na ocasião, o Sindicato informou que já pediu à empresa que inicie logo o processo de negociação da PLR-2016.

Trabalhadores curtem praia em fim de semana ensolarado

O último fim de semana teve muita agitação na Colônia de Férias do Sindicato na Praia Grande. No sábado, dia 19, os trabalhadores da Tupy e da Maxion curtiram um dia de sol juntamente com seus familiares. Teve até forró pé de serra com o grupo de Joel. No domingo, dia 20, foi a vez dos companheiros da Magneti Marelli descerem a serra.

O tempo contribuiu para que os trabalhadores da Maxion e da Tupy aproveitassem ao máximo o dia que passaram na Colônia de Férias

Os companheiros da Marelli curtiram o passeio ao lado de seus familiares e já voltaram com a expectativa da próxima ida à Colônia de Férias

Ouça o programa "Chão de Fábrica"

Todas as sextas-feiras, a partir das 10h, diretores do Sindicato participam do programa "Chão de Fábrica" na Rádio Z FM (87,5), com a apresentação de Valmir Maia, para falar de temas de interesse dos trabalhadores. O programa, de aproximadamente 20 minutos de duração, é ao vivo e os ouvintes podem formular perguntas.

RÁDIO Z 87,5 FM
Essa é legal!

RÁDIO ABC AM 1570

Não perca o programa **Jornal ABC**, todas as terças, às 8 horas da manhã

Toda terça-feira, às 21h, pela TVMais Canal 27 da NET ABCD

Participações do Presidente do Sindicato, Cícero Martinha e da Diretoria. Acompanhe.

PROGRAMA JOAQUIM ALESSI
www.abcdreal.com.br

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima